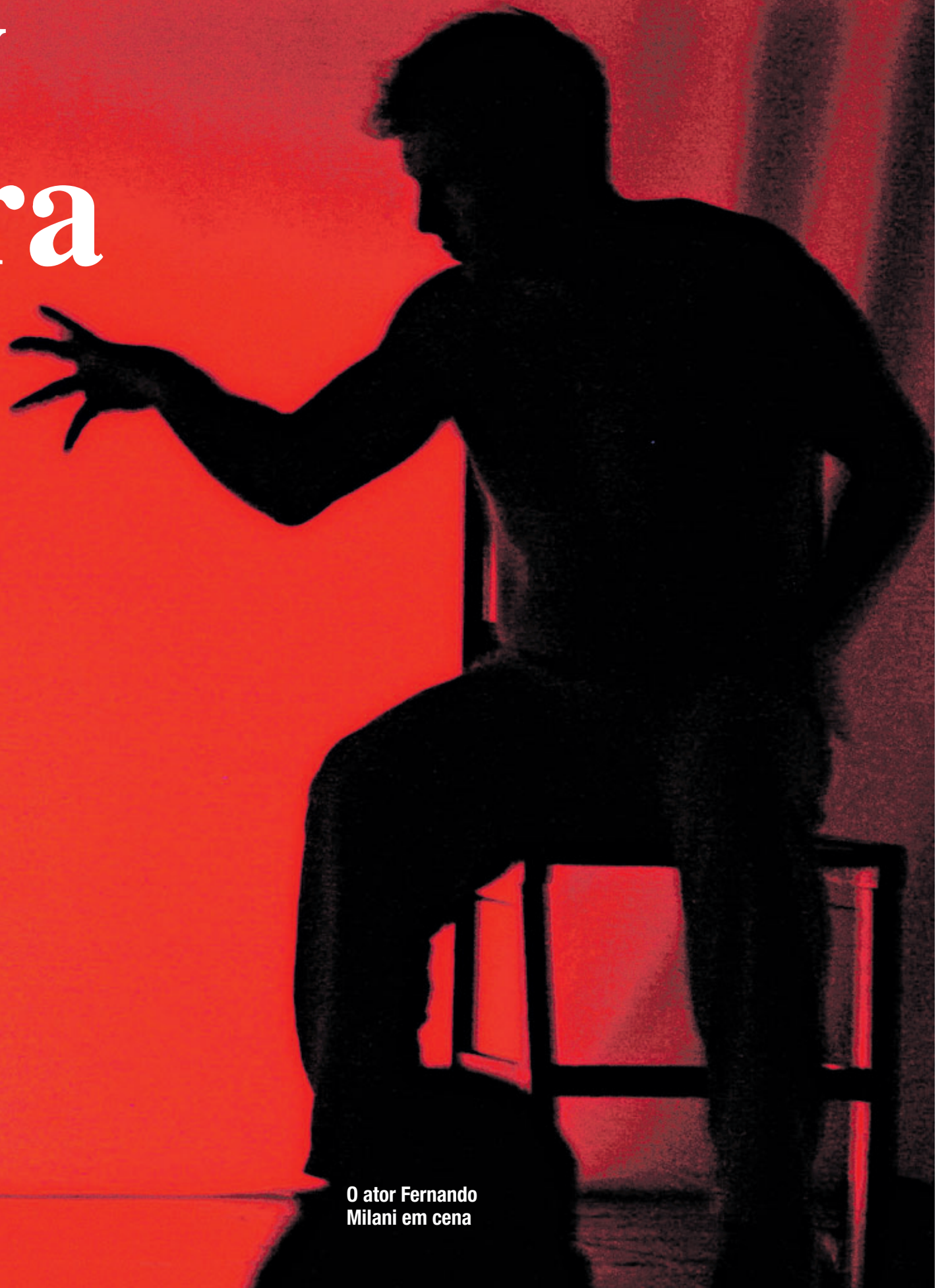


Fernando Milani
como palhaço
"Coquinho" e
Leandro, o
"Pitoco"

O show não para

Jaú e Botucatu têm companhias teatrais que contam até com espaço próprio para suas apresentações e são incentivadoras de novos talentos



O ator Fernando Milani em cena

AURÉLIO ALONSO

A mistura da arte circense com a dança e o teatro consagrou nos últimos 13 anos o Circênico Artes Integradas de Jaú. Em Botucatu, há 22 anos a Escola Oficina Livre de Teatro Chafariz se mantém com intensas atividades direcionadas ao teatro infantil. Essas associações praticamente mobilizam novos atores e são responsáveis por incentivar as artes dramáticas em seus municípios, à margem do poder público. À frente de tudo isso estão pessoas idealistas. O zootecnista Fernando Milani deixou a profissão para encarnar o palhaço "Coquinho" e comandar o Circê-

nico. Já a professora aposentada de português Solange Rivas decidiu fazer o que mais gosta, depois que deixou as salas de aula: ensinar a magia do teatro às novas gerações.

Essas duas escolas de teatro são responsáveis atualmente por exibir espetáculos e também revelar novos atores. A Escola Chafariz já participou do Festival de Curitiba, de Festival da Universidade Sagrado Coração (USC) de Bauru e grandes eventos. Fundada em 1995 por Kim Marques, professor da Escola de Comunicação e Artes (ECA) da USP atualmente é administrada e conduzida pela professora Solange Rivas. Marques adoeceu e teve que se afastar do palco. "Pela nossa es-

cola já passaram vários atores que depois seguiram carreira em São Paulo", conta Solange.

O Circênico de Jaú é uma "usina" de produção cultural. Além de suas oficinas de atores, também mantém uma programação mensal de atividades. É um espaço cultural alternativo. Em janeiro, por exemplo, promoveu o chamado "Cabaret", com releituras da obra de Plínio Marcos que possibilitou espetáculos de dança no próprio Circênico com capacidade para 80 pessoas na rua Olavo Bilac, 121, no Centro.

Simbolicamente, quando abrem-se as cortinas, o Circênico é dança, teatro, circo, alegria, drama e respon-

sável por levar a essência da cultura aos jauenses, um pouco esquecida pelos governantes ainda acostumados aos rigores de orçamento e sem prioridade ao setor cultural. Milani, por exemplo, também divide o palco com seu filho Leandro, de 4 anos, quando ambos encenam dois palhaços engraçados.

Para chegar até o tamanho da atual companhia, Milani começou com um empréstimo de R\$ 5 mil no Banco do Povo para a reforma de um barracão que depois abrigaria as oficinas e o palco do Circênico. O projeto cresceu, mas a alegria do circo ajudou a impulsionar as artes dramáticas e demais atividades do grupo. **Leia mais nas págs. 18 e 19**

HOJE É DIA DE ALMOÇAR NO GRAAL



(14) 3223-3955
Marechal Rondon, Km 342



Self-Service R\$36,90

A vontade por pessoa

Rodízio R\$39,90

por pessoa

HIGH SCHOOL NA CVC INTERCÂMBIO

ENSINO MÉDIO EM ATÉ 12X SEM JUROS E SEM ENTRADA

Se você tem entre 14 e 18 anos, agora ficou mais fácil viver a incrível experiência de morar e estudar em outro país. É o programa High School - Ensino Médio no Exterior da CVC Intercâmbio. Você pode fazer um ou dois semestres letivos do ensino médio nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Nova Zelândia. Visite a nova loja CVC Intercâmbio em Bauru, conheça mais sobre o programa e agende o seu teste de inglês gratuitamente.



CVC Intercâmbio Bauru - Av. Nossa Senhora de Fátima, 19-10
Tel.: (11) 3245-6620 - E-mail: loja.1088@cvc.com.br

INTERCÂMBIO CVC
cvc.com.br